

**Objetivo do Fundo**

O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, focado em títulos de crédito de baixo risco e liquidez adequada, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

**Comentário do Gestor**

Finalizamos o ano de 2024 com uma acentuação da captação líquida negativa nos fundos que alocam crédito privado, atingindo R\$39,7 bilhões de resgates em dezembro, vindo de R\$11,9 bilhões de resgates em novembro (1,74% do patrimônio líquido da indústria do fim do mês anterior). Do lado da oferta, o mercado de capitais brasileiro voltou a um ritmo mais usual de emissões de crédito, registrando R\$42,3 bilhões novembro (dado mais recente que temos da ANBIMA). No acumulado de 2024, as emissões somam R\$594,8 bilhões, superando com folga os R\$456,8 bilhões emitidos em 2022, ano recorde anterior.

O reflexo da dinâmica de maior oferta e menor demanda foi uma abertura de 52bps nos spreads de crédito em dezembro (vindo de uma abertura de 8bps em novembro), de longe o maior registro mensal desse ano. Essa abertura fez com que os spreads devolvessem toda a compressão observada ao longo do ano, trazendo o acumulado de 2024 para 6bps de elevação. Essa reabertura nos spreads não foi acompanhada pelo subgrupo das debêntures incentivadas, que inclusive fecharam 3bps no mês, trazendo a compressão em 2024 para 71bps.

Para ajudar a explicar tal movimento, recapitulamos aqui os três grandes riscos que monitoramos como gatilhos de uma deterioração relevante nos spreads: (i) inadimplência de um emissor relevante no mercado de capitais; (ii) boa performance relativa no mercado de ações e de fundos multimercado; (iii) sequência de meses com performance abaixo do CDI nos fundos da classe com prazo de resgate mais curto.

Em dezembro, seguimos observando uma abertura das curvas de juros nominal (100 a 190bps) e real (50 a 80bps), especialmente por conta da falta de visibilidade de um desfecho positivo a respeito do equacionamento das contas públicas. Em sua última decisão de política monetária, o COPOM entregou uma alta de 100bps, indicando que mais duas altas de mesma magnitude serão entregues nas próximas reuniões. Esse contexto indica um nível de SELIC que poderá superar 15% em 2025, exacerbando consideravelmente o risco (i). Entendemos que a preocupação com um aumento expressivo de inadimplência tenha sido um dos principais fatores que levaram à abertura dos spreads em dezembro.

O risco (ii) segue sendo o menos relevante, uma vez que dezembro seguiu sendo um mês ruim de performance para ativos de risco, como a bolsa. As quedas vêm se acentuando desde outubro, quando o IBOV caiu 1,6%, seguindo para uma queda de 3,1% em setembro, 3,12% em novembro, e 4,3% em dezembro (o segundo pior mês do ano). São 10,4% de desvalorização acumulada em 2024, tendo apenas quatro meses positivos no ano. Os fundos multimercado (medidos pelo IHFA), também tiveram uma performance ruim em dezembro, subindo 0,36%, contra um CDI de 0,89% no mês. A diferença fica ainda mais gritante no acumulado de 2024, tendo o IHFA entregue 5,76% de retorno, contra um CDI de 10,83%. Portanto, pouca consistência nos retornos, e baixo risco de drenar fluxo dos fundos de crédito.

Por fim, o risco (iii) também segue preocupando. Dezembro foi o pior mês do ano em termos de performance dos fundos de crédito, tendo o IDA-DI retornado -0,1%. Isso tem levado a um aumento nos saques nos fundos da classe, como relatado anteriormente.

Para ajudar a entender o motivo de não enxergarmos a mesma abertura de spreads no universo das debêntures incentivadas, ressaltamos que existe uma demanda 'cativa' para esses ativos. Isso ocorre devido aos fundos de infraestrutura precisarem cumprir a alocação mínima (de 67% a partir de 180 dias, e 85% em 2 anos) em debêntures incentivadas, não tendo a mesma opção que um fundo de crédito tradicional possui de reduzir sua exposição à crédito em momentos de maior incerteza. Somado a isso, 2024 foi um ano em que esses fundos tiveram uma captação muito expressiva, sendo alguns deles fundos fechados, que, por definição, não sofrem com resgates. Por fim, as resoluções do CMN 5.118 e 5.119, que endureceram as regras para emissão de CRI, CRA, LCI e LCA, também ajudaram a fomentar a demanda pelas debêntures isentas.

Apesar de termos sido surpreendidos com a magnitude e velocidade da abertura dos spreads das debêntures tradicionais, ainda entendemos que é um movimento que ajusta o prêmio de risco desses papéis para um nível mais condizente com os fundamentos, que se deterioraram bastante, especialmente no 4º trimestre de 2024. Ainda enxergamos espaço para abertura nos primeiros meses de 2025, mas em magnitude mais leve do que a de dezembro/24. Importante lembrar que os níveis atuais ainda são bem distantes dos picos observados no 1º semestre de 2023, quando o mercado de crédito secou.

**Posicionamento e Performance**

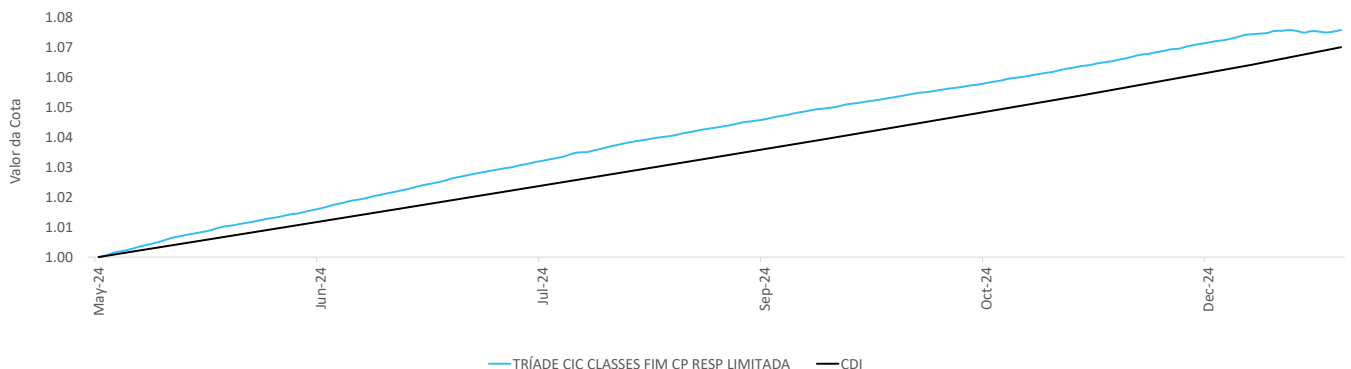
No mês de dezembro, o fundo teve performance anualizada de CDI-4.73% (56,3% do CDI) e, no ano, acumula uma performance anualizada de CDI+0,80% (107,9% do CDI) ficando abaixo do target de CDI+ 1%A performance aquém do esperado no ano se deve, em grande parte, ao resultado detratador do mês de dezembro - que, por sua vez, foi consequência das grandes aberturas de taxa tanto nos spreads de crédito, especialmente nos papéis mais High Grade, quanto nas taxas das LFTs.

Seguimos com exposição elevada em Caixa/LFT, e estamos buscando encurtar continuamente a duration da carteira, dada nossa visão de que os spreads de crédito estão com risco-retorno pouco atrativos em grande parte dos papéis High Grade.

**Tabela de Rentabilidade**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Início	12 Meses
<b>2024</b>															
Fundo					1.10%	1.01%	1.16%	1.00%	0.85%	0.87%	0.82%	0.52%	7.57%	7.57%	
CDI					0.75%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	7.00%	7.00%	
% CDI					146.0%	128.4%	127.4%	115.4%	102.0%	93.6%	104.1%	56.3%	107.9%	107.9%	
CDI+ (a.a.)					4.68%	2.85%	2.75%	1.53%	0.20%	-0.65%	0.42%	-4.73%	0.80%	0.80%	

**Gráfico de Rentabilidade**



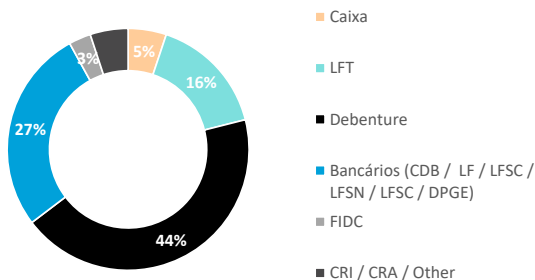
## Performance

Valor Inicial da Cota	1.0000000
Valor da Cota	1.0757377
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 176,048,752
PL Médio - 12 Meses	Fundo com menos de 12 meses
Índice de Sharpe - 12 Meses	Fundo com menos de 12 meses
Volatilidade - 12 Meses	Fundo com menos de 12 meses
Meses Positivos	8
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	6
Meses Abaixo do CDI	2
Maior Retorno Mensal	1.16%
Menor Retorno Mensal	0.52%

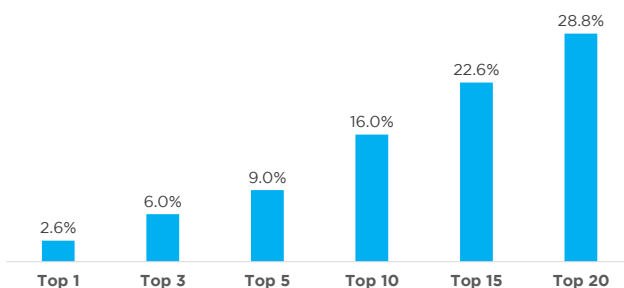
## Informações Gerais

Data de Início	3-mai-24
Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação Mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cotização Aplicação	D + 1
Cotização Resgate	D + 29
Liquidação Resgate	D + 1
Taxa de Administração	0,655%a.a.
Taxa de Custódia	-
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% CDI
Público Alvo	Investidores em Geral

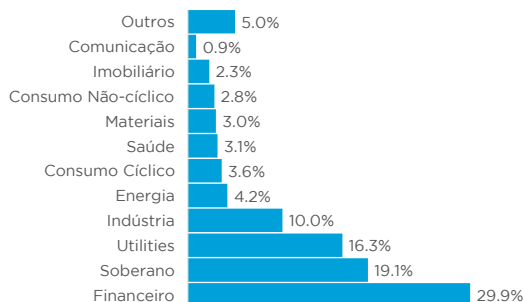
## Classes de Ativos



## Diversificação



## Setores



## Informações para Movimentações

Horário Limite de Movimentação	15h00
Tributação	Longo Prazo
Classificação Anbima	Multimercados Estratégia Livre
Código Anbima	550,191
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Administração	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S LTDA.
CNPJ Fundo	54.026.669/0001-81
Dados Bancários	Ag: 2271 C/C: 13014267-8 Banco: (033) Santander

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir.

Paramis BR Investimentos Ltda.  
R Gomes de Carvalho 1069, Cj 94 - Vila Olímpia - São Paulo, SP  
CEP 04547-004



www.paramiscapital.com.br  
E-mail: backoffice@paramis.com.br  
Telefone: +55 21 3433-7611